

Projeto coloca em debate futuro da profissão médica

BIBLIOTECA
CONSELHO REGIONAL
DE MEDICINA
PARANÁ

Entidades representativas dos médicos criaram projeto para debate contínuo dos problemas que cercam as atividades. Objetivo é aproveitar a coesão do CRM, AMP e Sindicato, para estimular o médico a se aproximar das causas voltadas às políticas de assistência à saúde e, também, alertar sobre os perigos iminentes que cercam a profissão. Sedução ou pressão das operadoras, processos de responsabilidade civil, concorrência e tecnologia em excesso são algumas das questões preocupantes. Até o final do ano, dentre outras atividades, serão realizadas palestras em Curitiba (ainda na segunda quinzena de maio), Londrina, Maringá e Cascavel. Na capital, o convidado é o ex-ministro Adib Jatene.

Também no encontro dos Conselhos de Medicina, em Santa Catarina, estiveram em destaque assuntos como Serviço Civil Obrigatório, relação com o Judiciário, auditoria médica, fiscalização do exercício profissional e futura tabela de honorários. Sobre a interiorização do médico e da medicina, os Conselhos Regionais e o CFM ratificaram posição no sentido de que se coloque em discussão um verdadeiro projeto de saúde de Estado, envolvendo todas as demais instituições médicas, acadêmicas e também o Conass e Conasems.

Páginas 2, 3, 8 e 9



Do Código de Ética Médica

Direitos do Médico

Artigo 22.º - "Apontar falhas nos regulamentos e normas das instituições em que trabalhe, quando as julgar indignas do exercício da profissão ou prejudiciais ao paciente, devendo dirigir-se, nesses casos, aos órgãos competentes e, obrigatoriamente, à Comissão de Ética e ao Conselho Regional de Medicina de sua jurisdição."

Bancos de sangue

A Portaria n.º 12/2000 da Diretoria do CRM-PR designou os componentes da Câmara Técnica sobre Bancos de Sangue, que visa harmonizar critérios para doação, manuseio e distribuição de hemoderivados. O grupo de trabalho terá a coordenação do presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, que já marcou para o dia 16 de maio a primeira reunião. Fazem parte da câmara técnica os Drs. Arnaldo Calixto, Ayrtton Alfredo Russo, Benedito Valdecir de Oliveira, Giorgio Roberto Baldanzi, Paulo André Palhares de Miranda, Renato Merolli e Ricardo Pasquini.



e d i t o r i a l

Tabela de Honorários Médicos CFM-AMB

Por ocasião do encontro dos Conselhos de Medicina em Florianópolis, um dos temas foi apresentado pelo presidente da Associação Médica Brasileira, que versava sobre a tabela de honorários médicos. O objetivo não era apresentá-la, mas enfatizar a maneira de estabelecer os critérios para a elaboração da nova tabela de procedimentos médicos, qual será a melhor metodologia, construir a hierarquização dos atos médicos, sua complexidade e a lógica do mercado atual.

O Conselho Federal de Medicina, que anteriormente tinha representante na Comissão de Honorários Médicos, desta vez deverá ter uma participação mais efetiva nas discussões, mais do que fez ou participou na confecção das anteriores. Não quer dizer que a tabela será CFM-AMB e, com isso, os médicos que não obedecerem estarão sujeitos às infrações do Código de Ética Médica. A participação será quanto a metodologia a ser utilizada na negociação com as operadoras de saúde e as sociedades de especialidades. Enfim, com os médicos brasileiros.

É um assunto de grande importância para a categoria médica, mas cercada de certos interesses individuais e de grupos, com certeza vai gerar polêmica. Mas as divergências deverão permanecer no campo das idéias, sem risco de abalar a união das entidades. A condução deverá ser de muita habilidade na difícil negociação com as operadoras dos planos de saúde, Ministério da Saúde e mesmo cooperativas, pois existem pontos divergentes e conflitantes. A política das empresas aponta para implantação de valores fechados, o desestímulo de remuneração pela prestação e produção de serviços. A tendência de implantar

custos extremamente rígidos, puxa valores cada vez mais para baixo e dificulta a atenção à saúde.

Outro ponto importante é a contratação de profissionais de instituições como a Fipe ou Fundação Getúlio Vargas, que anteriormente elencaram todos os custos do consultório médico e estabeleceram os valores da consulta médica para a LPM. Estudo semelhante será desenvolvido por esses técnicos para os procedimentos médicos considerando o grau de complexidade, a titulação do profissional e o investimento em tempo para a capacitação que tal ato exige para executá-lo. Todos esses pontos serão conside-

rados para definir os valores.

É fácil imaginar que se trata de trabalho altamente profissional, mas vai oferecer critérios e argumentos técnicos e uma excelente base de dados aos médicos para uma forte negociação com gestores e diretores

das operadoras. Com essas informações, serão necessários ajustes para adequá-los aos preços utilizados pelo mercado. É fundamental desenvolver estudos para evitar embates jurídicos que venham dificultar a implantação e não possa ser interpretado como cartel.

Pelo grande número de proce-

dimentos e pela amplitude que tal estudo vai exigir, é fundamental iniciar pelos procedimentos mais prevalentes. Igual metodologia será utilizada nos métodos de diagnose e terapias.

É necessário corrigir uma distorção atual, pois a melhor remuneração está destinada à utilização das máquinas, em detrimento do trabalho intelectual do médico, que persiste desvalorizado. Há necessidade de pagamento considerando o capital intelectual adquirido e não pelo capital econômico investido em equipamento.

Trata-se de proposta aberta e todos os médicos terão oportunidade de participar, acessando os sites da AMB e CFM, onde a metodologia estará disponível para novas propostas, sugestões e críticas. As sociedades de especialidades apresentarão os valores e, com a participação da maioria, há de se buscar o consenso para viabilizar a tabela, que devemos construir juntos para fortalecer a categoria com os valores entabecidos pelos médicos, e não por técnicos a serviço das operadoras.

A aproximação atual mais forte entre AMB e CFM, tal qual vem ocorrendo, é muito positiva para todos os médicos. Será um grande trabalho e um enorme desafio, que será vencido se estivermos unidos.

Cons. Luiz Sallim Emed,
presidente do CRM-PR

expediente

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1998/2003

Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / Vice-Presidente: Cons. Zacarias A. de Souza Filho / 1º Secretário: Cons. Daebes Galati Vieira / 2º Secretário: Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / Tesoureiro: Cons. Gerson Zafalon Martins / Tesoureiro-Adjunto: Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

Conselheiros Efetivos:

Carlos Ehke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélio Bertolazzi Soares, José Luiz de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammas, Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrup, Raquela Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio M. Molteni, Wadir Rúpulo e Zacarias Alves de Souza Filho.

Conselheiros Suplentes:

Alexander Ramajo Corvello, Antônio Carlos de Andrade Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cícero Lotário Tironi, Iwan Augusto Collaço, Jorge Rufino Ribas Timi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antônio de Socorro Marques Ribeiro Bessa, Mario Stival, Minao Okawa (Maringá), Nizy Ramos Filho, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco, Sérgio Luiz Lopes e Sylvio José Borela (Pato Branco).

Membros natos

Emani Simas Alves / Luiz Carlos Sobânia / Dulton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rúpulo
Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / Assessor Jurídico: Adv. Afonso Proença Branco Filho

Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual:

Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá
Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465

Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Neves, 3983 - Edif. Comercial Lince - 7º andar - sala 705 - Centro - Cascavel - Paraná - Fone/Fax: (0xx45) 222-2263
Presidente: Dr. Keith de Jesus Fontes

Delegacia Seccional de Apucarana

Regionais da Saúde Estadual: Apucarana e Ivaiporã
Rua Dr. Osvaldo Cruz, 447, sala 205, Edifício Continental, Centro / CEP 86800-720 - Apucarana - PR / Fone: (0xx43) 424-1417
Presidente: José Marcos Lavrador

Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo
Rua Almirante Barroso, 1293 / 6º andar / Sala 604 / CEP 85.851-010 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (0xx45) 572-4770
Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (0xx42) 723-7699
Presidente: Dra. Vera Lúcia Dias

Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Jacarezinho / Cornélio Proença
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-040 - Londrina - PR / Fone: (0xx43) 321-4961 / Fax: 329-5347
Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavai
Rua das Azaléias, 209 - 87060-040 - Maringá - PR / Fone/Fax: (0xx44) 224-4329
Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas

Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rua Pedro Ramires de Mello, 326 - Sala 09 / 85501-250 - Pato Branco - PR / Fone/Fax: (0xx46) 225-4352
Presidente: Dr. Paulo Roberto Mussi

Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone/Fax: (0xx42) 224-5292
Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Praça Bíblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone/Fax: (0xx44) 622-1160 / Umuarama / PR / Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa
Fone: (0xx44) 622-3820 / 622-6499

Delegacia Seccional de Campo Mourão

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão
Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (0xx44) 822-1048 / Campo Mourão / PR
Presidente: Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis
Publicidade: Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (0xx41) 323-1012
Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTb 993 / 06/98V-PR / Fotos: Luciane Motta / Projeto Gráfico e Editoração: Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 362-0120 / Fotolito: Opta Originais Gráficos / Impressão: Optagraf / Tiragem: 13.500 exemplares

**anúncios para
este jornal!**

Versátil
Propaganda & Marketing

323-1012
e-mail: versatil@zimermanns.com.br

mobilização

Entidades médicas criam fórum para debater profissão

As três principais entidades representativas da classe médica no Paraná decidiram criar um projeto continuado de discussões sobre os problemas que cercam a atividade. O objetivo maior é tentar romper com o atual estágio de distanciamento do médico das questões relacionadas a políticas de assistência à saúde, buscando esclarecer e conscientizá-lo das conseqüências que se manifestam como iminentes no exercício profissional e, até mesmo, na relação com a população dependente dos serviços.

O programa para o ano de 2000 já foi elaborado e conta com ciclo de conferências e debates, a ser desenvolvido de forma descentralizada a cada dois meses. A palestra inaugural será proferida no auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba, em data a ser confirmada na segunda quinzena de maio. O convidado ilustre é o Prof. Adib Jatene, ex-ministro da Saúde, que vai falar sobre "Perspectivas Político-Assistenciais da Medicina Brasileira". A conferência será aberta ao meio médico e acadêmico.

Os locais (municipalidades) e meses para as demais conferências foram definidos, mas as datas precisas, assim como palestrantes e temas, dependem de confirmação. Em julho, o evento será levado a Londrina, para em setembro chegar a Maringá. Em novembro, será a vez de Cascavel. Para o ano que vem, o programa será reavaliado, podendo alcançar as demais regiões. Nessa primeira etapa, conforme esclarece o presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Luiz Sallim Emed, a prioridade foi dada aos centros onde estão as Faculdades de Medicina e que também congregam maior número de médicos, tanto inscritos como em atividade.

Sallim Emed destaca que o principal fator de estímulo a buscar meios para enfrentar os problemas de maneira organizada é a coesão e proximidade histórica que envolve, no Paraná, o Conselho de Medicina, a Associação

Médica e o Sindicato dos Médicos. De acordo com sua análise, trata-se de uma característica do nosso estado pois, as diretorias anteriores das entidades já defenderam projetos com um relacionamento harmônico. Hoje é obrigatório fortalecer e aprimorar os propósitos de defesa do médico, dentro dos critérios éticos. Por essa união, acredita, será possível irradiar um pouco mais de solidariedade entre os profissionais que teimam em ignorar as ameaças, que se fortalecem, à prática da atividade médica.

O presidente do CRM entende que os movimentos que têm ocorrido são dispersos, pecando pela falta de rumo, de seqüência e de persistência, e que os médicos e a sociedade parecem ignorar a gravidade da questão. "Foi percebendo isso que as entidades decidiram divulgar, apresentar e definir estratégias para enfrentar a situação", conta Sallim Emed, explicando que o esforço foi centrado em palestras de interesse e que lidam com o cotidiano não só dos médicos mas da própria população. Ainda de acordo com ele, "o médico não está se apercebendo das ameaças, das armadilhas...", numa alusão aos modelos de convênios que vêm sendo oferecidos como vantajosos mas, depois podem ser penosos.

Sallim Emed chama a atenção, quanto as relações de trabalho, que estão cada vez mais deterioradas e não conseguem manter uma parceria equilibrada de interesses. Em virtude da concentração de profissionais nos grandes centros, diz, há indicativos crescentes de concorrência desleal, numa disputa que gera conflitos e desunião da classe. "É o canibalismo da profissão", interpreta o presidente do Conselho, que vê como reflexo, ameaça até às cooperativas de trabalho. Sallim Emed avalia que as cooperativas — pelo conceito filosófico a que surgiram — são um instrumento perfeito para os médicos se unirem contra a ação predatória deadoras. "Elas têm preocupação com o lucro e a exploração do trabalho. O médico é



Mário Ferrari, Zacarias Souza Filho, Jurandir Ribas Filho e Sallim Emed.

um meio de alcançá-lo", adverte. Lembra ainda, que a falta de compreensão, o imediatismo, o individualismo e a visão curta e obtusa de alguns médicos pode afastar as cooperativas do mercado. Assim, a categoria médica estará sujeita aos designos dos interesses de grupos mercantis que atuam na área de saúde.

Embora não devesse ter essa conotação, a saúde acabou se transformando num "grande negócio", lamenta Sallim Emed, que está há quase cinco anos na presidência do CRM e vem insistindo na mobilização de toda sociedade para cobrar uma política de maior responsabilidade do setor de saúde. Reconhece que essa luta é inglória, já que, num

primeiro momento, tanto os médicos querem ganhar mais e são seduzidos por determinados convênios, como os usuários querem usufruir das vantagens que são ofertadas, até ultrapassando os seus direitos. "O médico está hoje sob pressão das operadoras, da ameaça de processos de responsabilidade civil, da oferta de mercado, dos seguros, da Justiça, do paciente, da concorrência... Só através de uma mobilização consciente reverteremos isso, o que pode ser alcançado através das entidades. Felizmente, no Paraná existe essa harmonia entre as entidades, o que vai facilitar o encaminhamento das questões em benefício dos médicos", completa.

Definição de parceria

A implementação de um projeto, capaz de aproximar os médicos em defesa de causa comum, teve início ainda na primeira quinzena de março, após reunião entre os presidentes do Conselho Regional de Medicina, Associação Médica e Sindicato dos Médicos, Luiz Sallim Emed, Jurandir Marcondes Ribas Filho e Mário Antonio Ferrari, respectivamente, e ainda Zacarias de A. Souza Filho, vice-presidente do CRM. As diretorias das entidades ratificaram a posição e, já no dia 16 de março, era encaminhado o convite ao Professor Adib Jatene, para que proferisse a conferência inaugural, em Curitiba. Ele aceitou de imediato e enalteceu a iniciativa, pelo alcance e repercussão que deve proporcionar.

profissão

Valorizar pediatria é apostar no cidadão do futuro

A valorização do profissional pediatra perante a sociedade civil é a principal meta a ser alcançada pela nova diretoria da Sociedade Paranaense de Pediatria, que tem na presidência Donizetti Dimer Giamberardino Filho, diretor clínico do Hospital Infantil Pequeno Príncipe e tesoureiro-adjunto do Conselho Regional de Medicina.

Na análise do novo presidente, o tratamento pediátrico requer uma capacitação específica da parte do médico que, por estar tratando de um ser em desenvolvimento, precisa ter a atenção redobrada em vários aspectos externos. "Fatores psicológicos, sociais e as condições gerais da família da criança, por exemplo, são alguns desses que acabam influenciando no tratamento pediátrico", acentua o Dr. Donizetti.

"A criança doente exige cuidados especiais e, por isso, deve ser atendida, sempre que possível, por um médico pediatra. Seus familiares precisam ter conhecimento dessa informação", indica ainda o presidente da Sociedade, sem deixar de mencionar

que a relação com o paciente e seus familiares ocorre com a escuta dos relatos de forma detalhada e um exame físico cuidadoso.

Para o presidente da Sociedade de Pediatria, esse conjunto é que leva a um resultado de uma medicina eficaz, aonde os exames são complementares e o mais importante mesmo é a observação da realidade do doente e uma aproximação mais pessoal e acolhedora.

Cidadão do Futuro

"Por acompanhar o crescimento do indivíduo, o profissional pediatra, participa especialmente da formação do caráter da criança e do adolescente. A lembrança do médico pediatra na memória das pessoas, costuma fazer parte da estrutura que compõe o futuro cidadão", conta o Dr. Donizetti.

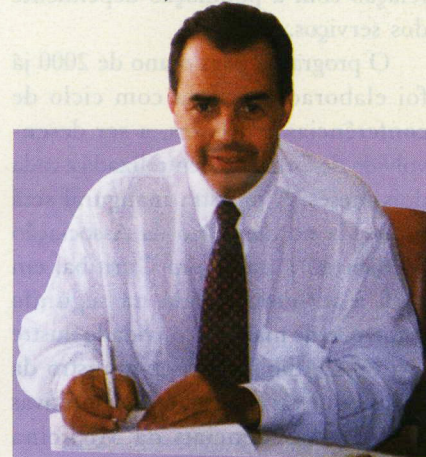
Relembra o especialista que a relação médico-paciente na área pediátrica se estende também aos familiares do doente, sendo que sua figura ultrapassa muitas vezes a condição de profissional, passando a ser conselheiro e amigo. "Esse relacionamento é muito importante, tanto para a criança,

como para a família, que vê no médico pediatra um médico da família, mas com todas as habilidades e conhecimentos necessários para o tratamento específico de uma criança", completa.

Ainda conforme Donizetti Giamberardino Filho, cabe ao pediatra buscar a defesa dos direitos de seu trabalho e uma justa remuneração. Ele reconhece que, remuneração do médico pediatra, além de estar desatualizada nas operadoras de plano de saúde, com ações contratuais restritivas, o Sistema Público de Saúde, em recente portaria do Ministério da Saúde, modificou o critério de rateio de honorários médicos nas contas hospitalares. Com isso, prejudicou ainda mais a condição do médico pediatra, com uma queda de 20 a 30% em seus honorários.

"O médico pediatra também deve atuar na defesa dos direitos da criança e do adolescente, participando e influenciando nas políticas e gestões de saúde, nos poderes constituídos pela sociedade, informando a população de todas as situações que possam representar risco à população

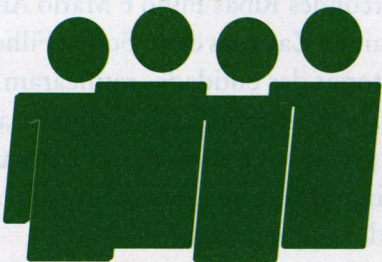
pediátrica", cobra o presidente da Sociedade. Ele defende uma aproximação da Sociedade de Pediatria e dos centros formadores de especialistas em pediatria, "trazendo as universidades para o convívio dos pediatras, promovendo maior desenvolvimento científico à classe". Coclama ainda a participação no Criança 2000, que será realizado em Curitiba, de 17 a 20 de maio.



Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho, 46 anos, assumiu a presidência da Sociedade Paranaense de Pediatria dia 25 de março último. Ele é médico pediatra há 23 anos, com atuação em Nefrologia. É também diretor clínico do Hospital Infantil Pequeno Príncipe de Curitiba e 2.º tesoureiro do Conselho Regional de Medicina, além de presidente do Departamento de Cuidados Hospitalares da Sociedade Brasileira de Pediatria.

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.

Dr. Guilberto Minguetti
CRM 3124



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-7513
Fax (41) 243-9144
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
E-MAIL: cetac@bbs2sul.com.br



Laborcentro

Centro Médico de Anatomia Patológica
e Citopatologia S/C Ltda.

AVELINO RICARDO HASS
CRM 2715

**Atendemos Hospitais e Consultórios
do Interior do Estado pelo CORREIO.
(Sistema Porte Pago de Remessa de
Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)**

Rua XV de Novembro, 1222 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906
Curitiba /PR • fone (41) 264-5223 • fax (41) 262-0374

assistência

Reunião visa debater falta de UTIs neonatal na capital

O Conselho Regional de Medicina do Paraná agendou para 9 de maio uma reunião com médicos da área para avaliar as principais dificuldades que se manifestam nas UTIs de neonatal, hoje em número insuficiente, conforme demonstra a persistente superlotação. Apesar de já estar marcado, o encontro acaba ganhando maior repercussão face ao anúncio feito em 19 de abril pelo Hospital de Clínicas da UFPR, de Curitiba, de suspender temporariamente o atendimento a gestantes por falta de condições para internar e atender os bebês que nascem em situação de risco. Naquela data, embora dispondo de 24 leitos, a UTI neonatal contava com 37 recém-nascidos em condição clínica frágil.

De acordo com Luiz Sallim Emed, presidente do CRM, o objetivo é ouvir os médicos que vivenciam tais problemas diariamente e para que ofereçam propostas para amenizá-los. "São profissionais que estão diante desses dilemas éticos, onde têm que conduzir clinicamente um recém-nato sem as condições para isso. O papel do Conselho é exigir melhores condições de trabalho e, desta forma, possibilitar à sociedade um atendimento de qualidade", diz



Falta de UTIs neonatal tem causado transtornos em todo Paraná.

Sallim Emed, ressaltando que com as informações coletadas o CRM poderá cobrar ou buscar providências para superar as dificuldades.

Envolver a sociedade

O presidente do Conselho indica ainda que a intenção é procurar ajuda do Ministério Público, aos gestores da saúde e outros setores da sociedade. Ele insiste que não se trata de um problema específico do CRM, "mas de todo mundo". Ainda em sua visão, o Conselho não vai aceitar que argumentos de restrição financeira possam ser usados como único fator a impedir que o problema seja equacionado. Em sua

análise, o benefício da tecnologia, aumentando as chances de sobrevivência dos recém-natos, acaba restringindo o acesso, já que as UTIs são em número restrito e o período de permanência é maior. De acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde, no Paraná existem 89 leitos de UTI neonatal, estando 41 na capital. A lotação é permanente.

Para a reunião foram convocados, além de diretores do CRM, conselheiros com especialidade em pediatria e ginecologia e obstetrícia. Também foram convidados o presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria e diretor clínico do Hospi-

tal Infantil Pequeno Príncipe, Donizetti Giamberardino Filho; a presidente da Sogipa, Vera Maria Araújo Garcia Boza; e os médicos Antônio Carlos Bagattin, responsável pela UTI neonatal do HC; Luverci Rodrigues Filho, do Nossa Senhora do Rosário; Luiz Henrique Garbers, do Nossa Senhora das Graças; Rubens Kleimann, da Maternidade Curitiba; e Sandra Mileck, do Angelina Caron, de Campina Grande do Sul. Numa fase posterior está a análise do problema nas demais cidades paranaenses e, ainda, reunião com os gestores municipais e estadual para debater as soluções.

89

é o n.º de leitos em UTI neonatal, no Paraná, estando 41 em Curitiba.

45 dias

é a média de ocupação de um leito nas UTIs neonatal.

100%

é a taxa de ocupação das UTIs neonatal em Curitiba.

40 leitos

é quando a Secretaria Estadual de Saúde pretende colocar à disposição dos hospitais do interior, no segundo semestre.

55 Anos

Dedicados à sua saúde.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CLIENTE • LIGAÇÃO GRATUITA: 0800-415858

LABORATÓRIO FRISCHMANN AISENGART

ISO 9002

Legislação

Acupuntura deve ser definida como especialidade

A Comissão de Educação do Senado decidiu do início de abril que a acupuntura deve ser regulamentada como especialidade médica, acolhendo proposição do relator do projeto, o senador Geraldo Althoff (PFL-SC), que também é médico. Ele justificou que a acupuntura deve ser exercida por médicos, odontólogos ou veterinários, quando com curso de especialização, e que prevaleça o direito adquirido àqueles que há mais de três anos exerçam a atividade na condição de práticos. Porém, a polêmica sobre o assunto (que começou há pelo menos 15 anos) parece distante de ser dissolvida, já que a matéria será votada em plenário e, pelas várias alterações no projeto original, volta à Câmara dos Deputados. Só daí, se aprovada, segue à apreciação da Presidência da República, que já expressou defesa de rigor nos critérios sobre a atividade.

Os deputados Marcelino Romano Machado e Antônio Carlos Mendes Thame apresentaram em 1991, projeto de lei visando a regulamentação da acupuntura no país. Começava então, um trâmite burocrático no Legislativo Federal que permitiu uma sucessão de substitutivos. Em seu parecer deste ano, o senador Althoff ressaltou que o CFM também considera a acupuntura como ato médico (Parecer de 1992) e que a elevou à categoria de especialidade médica em agosto de 95. O

parlamentar indicou ainda que já são várias as universidades envolvidas com programas de pós-graduação em acupuntura para médicos, em nível de especialização, como Universidade de Brasília, Federal Fluminense, Federal de Pernambuco, Estadual do Ceará e Escola Paulista de Medicina.

Prática restrita

O Departamento de Acupuntura da Associação Médica do Paraná e a Sociedade Médica de Acupuntura do Paraná (Soma), que participam do grupo de terapias alternativas da Secretaria Estadual de Saúde, expressaram em recente reunião que “a prática da acupuntura é reservada aos médicos, odontólogos e veterinários, dentro de suas respectivas especialidades”. Também asseverou que a divulgação da especialidade por aqueles profissionais somente poderá ocorrer após sua titulação conferida pelo conselho de classe a que pertença. Augusto Weber, presidente da Soma, considera como ponto fundamental a proibição de certos cursos de acupuntura. Curitiba, em sua opinião, “é o paraíso desses cursos de final de semana”. Acho de bom senso, contudo, que no texto apreciado pelo Senado preserve-se o direito dos bons práticos.

O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, assinala que o Conselho Federal reconheceu a acupuntura como atividade médica, mas que, agora, a lei está permitindo que outros profissionais

exerçam a atividade (casos dos odontólogos e veterinários), assim como poderá confirmar o direito adquirido àqueles práticos com mais de três anos. “Os médicos aceitaram para se resolver de vez a questão. Não se trata de reserva de mercado, mas o médico é o profissional mais preparado por todo o estudo e conhecimento adquiridos. Por ser terapêutica, só ele pode tratar. Refere-se a um distúrbio a ser detectado num atendimento global em que o médico é que detém conhecimento geral do organismo”, diz.

A exemplo da preocupação do presidente da Sociedade Médica, a grande preocupação do presidente do Conselho é com relação aos cursos que vêm sendo dirigidos a pessoas que nada têm a ver com a área de saúde. “Em poucas horas de treino elas se sentem habilitadas a exercer a acupuntura, num gesto claro de exposição da população a riscos”, completa. A fiscalização em torno das atividades de pessoas que não tenham especialização em acupuntura é de responsabilidade da Vigilância Sanitária. Ao Conselho cabe fiscalizar os médicos que anunciam e exerçam a especialidade. Estimativas não oficiais indicam que no Brasil existam cerca de 4 mil profissionais de nível superior exercendo a acupuntura e outros 20 mil práticos, grande parte com diplomas de cursinhos de fim de semana.

Nota oficial da AMB

Em nota oficial divulgada em 10 de março, a Associação Médica Brasileira manifesta seu repúdio e posição contrária à abertura do Curso de Acupuntura para leigos, oferecido pela Universidade Estácio de Sá, no Rio de Janeiro. De acordo com o presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paiva, a abertura do curso para leigos configura “uma entre muitas tentativas de desregulamentar o exercício da medicina”.

No documento, a AMB reafirma que, por meio da Resolução CFM n.º 1.455/95, de 11 de agosto de 1995, o Conselho Federal reconheceu a acupuntura como uma especialidade médica. “O título de especialista em acupuntura, outorgado pela AMB e Colégio Brasileiro de Acupuntura, conforme normas pré-estabelecidas em convênio entre as entidades, é o documento que atesta a capacitação do médico para os procedimentos de acupuntura. Adotados por leigos, os métodos invasivos da acupuntura podem privar o paciente de um diagnóstico e um tratamento adequados à sua condição. Por isso, é dever desta entidade alertar a todos, autoridades e população, sobre tais riscos”, indica ainda a nota.



**CENTRO DE RADIOIMUNOENSAIO
E MEDICINA NUCLEAR DO PARANÁ LTDA.**

- **Cintilografias (Spect)**
- **Cardiologia Nuclear • Densitometria Óssea**
- **Análises Clínicas • Hormônios**

Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporski, 229 • Hosp. Nossa Srª. das Graças. **335-8181**

Unidade Nucleor: Augusto Stelfeld, 1727..... **233-0484 / 223-6668**

Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644..... **222-8999 / 223-6447**

Unidade Laboratorial: Carlos de Carvalho, 680..... **223-1882 / 223-1424**

Curitiba - PR <http://www.palm.com.br/cermen> E-mail: cermen@cwv.palm.com.br

Telefones (41)

Dr. Airton Seiji Yamada • CRM 12977

Drª. Cristina Carvalho • CRM 17427

Dr. Dalton B. Precoma • CRM 7912

Dr. Luiz Carlos Woellner • CRM 2801

Dr. Mitchell B. Lewis • CRM 16612

Corpo Clínico:

Dr. Alexandre Alessi • CRM 12439

Drª. Cristiane Alessi • CRM 13055

Dr. Gilberto Rocha • CRM 6238

Dr. Marcelo F. Martin • CRM 17469

Drª. Shirley Y. Hayashi • CRM 10424

o p i n e

Em análise proposta de estímulo à educação continuada

O Conselho Regional de Medicina do Paraná está desenvolvendo um projeto visando a atualização profissional. Uma das primeiras iniciativas em análise, relaciona-se à possibilidade de promover a Educação Continuada através de canal em tevê fechada (a cabo), utilizando material gravado já disponível, como conferências, palestras e ensaios. Em uma primeira etapa, seria de alcance para Curitiba e Região Metropolitana.

A proposta tem a coordenação do conselheiro Gerson Zafalon Martins, tesoureiro do CRM e também representante do Paraná no Conselho Federal, que já elaborou um módulo preliminar com programa diário de uma hora, exibido em três horários diferentes (a partir de 10, 17 e 21 horas). Ainda diariamente seria apresentado um "jornal do médico", com duração de 10 a 15 minutos.

Também haveria uma teleconferência mensal.

Para viabilizar o projeto, o CRM-PR necessita coletar a opinião dos profissionais, a quem se destina efetivamente. Você gostaria de acompanhar pela tevê a cabo questões de relevância ao exercício da Medicina? Já possui algum canal de tevê a cabo e qual? Os horários são compatíveis? Quais os temas de preferência? Há outras sugestões?

Dê sua opinião, que será de fundamental importância para viabilizar ou não o projeto. Manifeste-se por telefone, fax ou e-mail.

Gerson Zafalon Martins,
Coordenador
do Projeto.



Novos e-mails do Conselho

Confira os novos e-mails do Conselho para encaminhamento de informações, sugestões ou serviços:

- ▶ protocolo@crmpr.org.br – Solicitações, consultas, informações e correspondências para o Jornal do CRM e Revista Arquivos.
- ▶ rh@crmpr.org.br – Recursos humanos.
- ▶ cofep@crmpr.org.br – Comissão de fiscalização de empresas.
- ▶ aj@crmpr.org.br – Assessoria jurídica.
- ▶ biblioteca@crmpr.org.br – Pedidos de revistas, jornais, pareceres e resoluções.
- ▶ secdir@crmpr.org.br – Setor de expediente, documentos médicos e diretoria.

Visita de estudantes ao CRM-PR



Em 24 de março último, o presidente do CRM-PR, Luiz Salim Emed, recebeu na sede da entidade, representantes dos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Paraná. A aproximação teve o propósito de conhecer os assuntos envolvendo a categoria médica, servindo de preparo ao iminente ingresso no mercado de trabalho. Além de buscar a posição do Conselho sobre o

Provão, os estudantes conversaram sobre outras maneiras de avaliação dos cursos de Medicina, quais os encaminhamentos que vêm sendo dados ao Serviço Civil Obrigatório, proposto através de projeto de lei na Câmara Federal. Também aspectos do SUS estiveram em análise.

Participaram da reunião, integrantes do Diretório Acadêmico Nilo Cairo (Danc), dentre eles o presidente Adriano Massuda e a secretária Renata Viggiano.



O Jeito Mais Saudável de ficar em Curitiba

Optar pelo Roochelle faz bem para a saúde. Você vai estar bem no centro da cidade, vai poder contar com serviços de qualidade, conforto e muita organização. O Roochelle também oferece uma excelente estrutura de apoio para realizar simpósios, convenções e palestras.

Curitiba, sem stress, é no Roochelle.

Roochelle
Park Hotel

* Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.

Rua Tibagi, 307 FGY - Curitiba-PR Tel. (41) 322.8989 Fax: (41) 224.1018

Toll Free: 0800-411018 <http://www.roochelle.com> E-mail: hotel@roochelle.com

encontro dos Conselhos

Médicos devem denunciar o de trabalho para preve

O I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina do ano de 2000 foi realizado em Florianópolis, de 29 a 31 de março. Foi a primeira vez que a reunião dos representantes dos Conselhos ocorreu na capital catarinense, ficando a organização a cargo do Cremesc. A abertura dos trabalhos coube ao presidente do Conselho Federal, Edson de Oliveira Andrade, e ao da instituição catarinense, Edevarad Araújo. O Paraná foi representado pelos conselheiros Luiz Sallim Emed, Gerson Zafalon Martins, Carlos Ehlke Braga

Filho, Donizetti Giamberardino Filho e Raquele Rotta Burkiewicz.

A fiscalização do exercício profissional, auditoria médica, relacionamento com o Judiciário – problemas e soluções, manual de uniformização de procedimentos administrativos e tabela de honorários CFM/AMB foram os assuntos colocados em debate. Sob a coordenação dos Drs. Francisco das Chagas Monteiro e Marisa Fratari Tavares de Souza, também houve a apresentação dos trabalhos das comissões designadas pelo Conselho Pleno do CFM, com destaque

para voltada ao estudo da interiorização do médico e da medicina. Tal análise é tão abrangente que as necessidades para interiorização se assemelha a um verdadeiro projeto de saúde de Estado.

Várias entidades, como Comissão Nacional de Residência Médica, Representação dos Estudantes de Medicina, ABEM, AMB, Conass e Conasems, entre outras, deverão participar do projeto definitivo. Pretende-se dar ênfase ao encaminhamento dos temas, em busca de soluções efetivas, para que não fiquem somente na esfera das discussões.

A comissão de estudo da interiorização, composta por Antônio Henrique Pedrosa Neto, Francisco das Chagas Dias Monteiro, Frederico Henrique Melo e Luiz Sallim Emed, após sucessivas reuniões de trabalho, concluiu as propostas visando a distribuição mais uniforme dos profissionais, hoje concentrados nos centros urbanos e com danos à assistência das populações residentes em regiões mais carentes. O relatório foi aprovado em seus vários itens, que incluem discussões em torno do Serviço Civil Obrigatório, formação médica, educação médica continuada, relações de trabalho, tecnologia e referência, oficinas de trabalho e incentivo à atenção primária à saúde.

Não basta a presença

Luiz Sallim Emed, presidente do CRM-PR e relator da Comissão, reafirma

que não basta apenas o médico ir para o interior, pois não é somente a sua simples presença que vai resolver os problemas, conforme revelaram experiências implementadas em outros países. Emed vê como imprescindível, aprimorar a estrutura e as políticas de saúde. Deste modo, o relatório da comissão foi aprovado e o CFM vai participar da discussão com o Ministério da Saúde, para aperfeiçoar o texto do Serviço Civil Obrigatório que ora tramita no Congresso. “Não basta apenas regularizar o SCO. É preciso muito mais para que as comunidades das regiões carentes tenham bons serviços de saúde e os médicos boas condições para o exercício profissional, entre outras garantias”, ressalta o presidente do CRM-PR.

Ainda na análise de Luiz Sallim Emed, os estudantes brasileiros cursando medicina na Bolívia e outros já graduados nesse país são uma ameaça ao já difícil mercado profissional. “Os Conselhos de Medicina vão continuar exigindo a revalidação dos diplomas dos médicos estrangeiros, denunciando aqueles em situação irregular nos órgãos competentes e mantendo uma atenção maior para aplicação da lei.

Na análise sobre a fiscalização do exercício profissional, deliberou-se pela constituição de uma comissão, visando criar critério único para disciplinar o procedimento. Hoje, vários dos Con-



Antônio Pedrosa Neto, Luiz Sallim Emed e Frederico Henrique de Melo.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone/Fax (41) 362-3111
CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL / HEMODINÂMICA

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone/Fax (41) 263-2733
CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570



REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Bebes, Crianças e Adultos

FISIOTERAPIA
FONOAUDIOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL
ORIENTAÇÃO DE TRATAMENTO

Rua Simão Bolívar, 1232 • CEP 80040-140 • Curitiba/PR • Fone (41) 363-1390 Fax (0 41) 362-4838

Prof. Lineu Cesar Werneck
CRM 1879
Fisiot. Edda de Castilho
CREFITO 24F

ALERTA FOI RETIFICADO DURANTE
ENCONTRO EM SC. COMISSÃO
CONSTITUÍDA PARA DISCIPLINAR
CRITÉRIOS DE FISCALIZAÇÃO REQUER A
CONTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Condições inadequadas para prevenir e preservar atividade

Conselhos dispõem de médico fiscal, mas não existe um conceito uniforme de atuação. Por sua experiência, já que durante anos atuou como médico fiscal do CRM do Paraná, o conselheiro Carlos Ehlke Braga Filho foi indicado para compor a comissão, juntamente com Gerson Zafalon Martins, representante paranaense no CFM. Ele ressalta que o objetivo maior é fortalecer o papel do Conselho, não para punir o médico, mas sim para tentar disponibilizar melhores condições de trabalho ao mesmo. "Temos de conhecer qual a realidade para a atuação profissional, quais os equipamentos e materiais que estarão à sua disposição, combater a acentuada demanda e os riscos que poderão advir de um grande número de consultas", diz.

Ehlke Braga conclama os médicos que se sintam alijados de condições adequadas de trabalho, para que se manifestem, permitindo que a denúncia chegue à comissão e venha a atuar visando prevenir e preservar a atividade. Ao mesmo tempo, assinala, a comissão poderá detectar qual a qualidade dos serviços e exigir melhores condições. "Quando o Conselho detectar qualidade insuficiente, buscará os meios para reverter isso, atuando em parcerias com entidades jurídicas e Ministério Público, ampliando a cobrança de soluções, já que sua atuação é restrita ao médico, completa.

► Auditoria médica

Definiu-se igualmente pela uniformização de questões relativas à auditoria, para evitar atitudes no exercício da função que possam ser interpretadas como autoritárias e prepotentes que, quase sempre, resultam em conflitos éticos. "Muitas vezes os auditores, ao obedecer normas administrativas, podem transgredir aspectos éticos. Em algumas situações, eles têm de trabalhar dentro de normas técnicas e critérios impostos pelo contratante do serviço, estabelecendo certos impasses. Alguns pareceres dos Conselhos definem a atuação dos auditores, à necessidade de justificar a glosa, mas está à disposição de receber denúncias de atos médicos com indícios de infração, detectadas por ocasião das auditorias.

► Relação com o Judiciário

"No sentido de ampliar os benefícios da atenção médica, o Conselho tem de buscar parcerias, sendo um dos caminhos, a aproximação com o Ministério Público, sendo o Paraná pioneiro neste

convênio", assinala o presidente do CRM-PR. Ele completa que o objetivo maior é oferecer melhores condições aos usuários do SUS e também àqueles que têm planos de saúde. Além do MP, pretende-se buscar outras parcerias para ampliar a defesa dos usuários. Com relação ao Judiciário, foram discutidas propostas para orientação sobre responsabilidade civil médica, assegurando condições de trabalho e contratando serviços que o defendam em caso de necessidade.

► Tabela de honorários

No Encontro em Santa Catarina, a discussão sobre a questão dos honorários teve a coordenação do presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson de Oliveira Andrade. O presidente da Associação Médica Brasileira, Eleuses Vieira de Paiva, apresentou a metodologia que está sendo utilizada para a nova tabela de honorários médicos e para receber propostas e sugestões.

Há pontos conflitantes hoje, face a valores diferentes entre especialidades, para um mesmo procedimento. O trabalho será em etapas.

Técnicos da Fipe ou da Fundação Getúlio Vargas serão contratados para elaborar estudo para fixar valores para os procedimentos médicos, considerando o grau de complexidade, titulação do profissional, tempo de treinamento para executar tal ato e outras variáveis, para a justiça na remuneração.

A proposta será aberta a todos os médicos. As sugestões e críticas poderão ser enviadas para os sites do CFM ou da AMB, onde estará à disposição a forma de composição dos valores elaborados pelas sociedades de especialidades, com auxílio dos técnicos mencionados. Além de assegurar uma participação democrática, pretende-se a prevenção a eventuais liminares jurídicas que caracterizam como cartel. Serão fixados prazos para que o processo tenha seqüência. "Ele não deve ser nem tão afoito a ponto de gerar conflito, nem tão lento que pareça intenção de não fazer", diz Emed, ressaltando que as eventuais divergências não sirvam para desunião da categoria médica.

**LABORATÓRIO
SANTA CASA - CURITIBA**
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)
Análises Clínicas

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368

Dr. Alexandre Manoel Varela
CRM 10113

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Hospital Universitário Cajuru

Hemodinâmica Diagnóstica

- Cateterismo Cardíaco
- Cineangio-coronariografia
- Ultra-sonografia Intra-coronariana

Hemodinâmica Intervencionista

- Angioplastia Coronariana
- Aterectomia Rotacional
- Implante de Endoprótese Coronariana (STENT)

**SERVIÇO DE
HEMODINÂMICA**

Av. São José, 300 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 263-2207/360-3000 R. 2778
Fax (41) 264-8357
E-mail: varela@sul.com.br

municipalização

Prefeitura de Jacarezinho contesta ingerência no conselho de saúde

O prefeito de Jacarezinho, Mário Clóvis Gaspar, e seu secretário e presidente do Conselho Municipal de Saúde, Geraldo Luiz Romão, contestaram, através de ofício encaminhado ao Conselho Regional de Medicina, algumas informações contidas na edição n.º 34 do Jornal do CRM e que abordaram as dificuldades financeiras enfrentadas pela Santa Casa local. Ambos repudiam a citação feita pelo vice-presidente do hospital, de que o Conselho Municipal de Saúde “está por demais demais atrelado às decisões do executivo”, argumentando que “nunca, em sua história, Jacarezinho teve um conselho eleito de forma tão democrática e isenta de ingerências”.

No documento, o prefeito e o secretário fazem questão de esclarecer que a eleição dos conselheiros ocorreu durante a 1.ª Conferência Municipal de Saúde, em maio de 1997, e que para isso foi necessário refazer a legislação municipal existente, já que, contrariando lei federal, não previa esse tipo de evento. “Todas as entidades representativas da comunidade organizada foram convidadas a inscrever delegados para participar dos debates e se credenciar como membros do futuro Conselho, o qual foi escolhido por votação durante a sua realização. Da mesma forma, na 2.ª

Conferência, em julho de 1999, foi feita a eleição para preenchimento de vagas ocasionadas por falta ou desinteresse de umas poucas entidades em continuar participando”, prossegue a nota.

Representatividade

Ainda conforme esclarecimentos do prefeito e secretário, “os critérios legais de representatividade dos vários segmentos são rigorosamente obedecidos e, se existe algum privilégio para com um segmento, justamente para a Misericórdia de Jacarezinho, porque, além de ter assento no Conselho através de seu conselheiro oficial, existem dois outros conselheiros que, embora representando outras entidades, também fazem parte da diretoria e conselho fiscal do referido hospital”. Desafiaram, ainda, qualquer pessoa a relacionar propostas relativas às necessidades que tenham sido ignoradas depois de exibidas ao Conselho.

No ofício encaminhado, o chefe do executivo de Jacarezinho relaciona todos os membros efetivos do Conselho de Saúde, para que possam ser consultados sobre as atividades do mesmo, bem como inclui relatório da Santa Casa sobre os gastos relativos ao ano passado e as subvenções bancadas pela prefeitura, que totalizaram R\$ 60 mil e se juntam a mais R\$ 86,17 mil referentes à parcela do PAB e outros

investimentos. Também foi juntado documento da presidência da Santa Casa, acordando sobre o projeto do Pronto-Socorro, em que a partir de 1.º de janeiro deste ano fixou em R\$ 225 o plantão médico de 12 horas e o pagamento da quota mensal da prefeitura em R\$ 13.500. A Santa Casa prevê para maio, o início das reformas do PS.

Posição do Conselho

O presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, fez visita recente a Jacarezinho com o propósito de avaliar as condições do atendimento e pela informação via ofício de eventual risco de fechamento do pronto-socorro. Ele diz que o objetivo é de contornar conflitos

e que o uso democrático do espaço do jornal, para discutir sobre questões que afligem o médico, tem exatamente a função de apressar as soluções. Tal qual ocorreu naquela cidade do Norte Pioneiro, interpreta o presidente do Conselho de Medicina, que se avançou a um estágio de maior transparência no processo de municipalização da saúde e que, com a reforma do PS e apoio e manutenção de repasse de recursos pela prefeitura, a população será a principal beneficiada. Sallim Emed ressalta que o CRM está à disposição de profissionais de outras municipalidades que enfrentam situações semelhantes e buscam soluções.

Médicos estrangeiros

No Encontro dos Conselhos de Medicina, foi exibida estatística recente sobre os médicos estrangeiros no país e a sua proporção com os brasileiros. No total, são 5.185 médicos estrangeiros, contra 249.475 brasileiros, ou 2,08% do total. Os índices mais expressivos envolvem o Amapá, com 100 médicos e uma proporção de 32,15%, Roraima, com 88 e 32,12% e Acre, com 68, ou 20,67%. Sergipe e Alagoas são os únicos estados que não registram oficialmente nenhum médico estrangeiro em seu quadro de registros, constituído de 1.663 e 2.922 profissionais, respectivamente. O Espírito Santo tem somente dois entre os 4.619. Quando do levantamento, o Paraná contava com 86 estrangeiros entre os 11.970 médicos pesquisados, ou 0,72%. Hoje, o quadro de médicos ativos no Estado chega a 12.511. Do total, 6.059 estão na capital e 6.452 no interior. O percentual de estrangeiros pouco mudou.

ECHODATA
LABORATÓRIO DE
ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL
SANTA CASA DE CURITIBA

Dra. Rita Snége CRM 7568

imagem digital

Stress Eco com
Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico

Praça Rui Barbosa, 694 • (41)225-1025 ou 324-4555

Fazemos plantão
em seu consultório.

Metronic. Vigilância Eletrônica 24h por dia.

A Metronic tem a mais completa linha de equipamentos de segurança eletrônica para a proteção da sua casa, consultório ou clínica. E para ficar ainda mais tranquilo, você fica sabendo tudo que está acontecendo. Todo o sistema de alarme pode ser monitorado através de um pager. Acesse o site ou ligue agora mesmo para a Metronic e evite uma grande dor-de-cabeça.



Av. Sete de Setembro, 3429. Curitiba-PR. Fone: 41 223 4900



www.metronic.com.br

atualidade

Academias de Medicina terão VIII Conclave em Curitiba

O VIII Conclave da Federação das Academias Brasileiras de Medicina (Febam) será realizado nas dependências do Hotel Bourbon, em Curitiba, no período de 11 a 13 de maio. A coordenação será da Academia Paranaense de Medicina, com a comissão organizadora formada por acadêmicos Ary de Christan (presidente), Lorete Kotze da Silva (secretária), João Batista Marchesini (tesoureiro) e Reginaldo Warneck Lopes (diretor

dente da Federação Brasileira de Academias; Wadir Rúpollo, presidente da Academia Paranaense; Ary de Christan; Edson de Oliveira Andrade, do Conselho Federal de Medicina; e o Prof. Aloysio Salles da Fonseca (RJ), ex-presidente da Febam e que profere a conferência inaugural. O tema será "Ensino médico: passado, presente e futuro".

Deverão estar presentes, membros das academias de 23 estados e ainda representantes da Fundação Oswaldo Cruz, que estará celebrando, em maio, o centenário do eficiente Instituto Manguinhos. Antes da abertura oficial, no período das 9 às 16h30, será realizado o curso "Administração de consultório".

Programação paralela

Confira o quadro de temas e palestrantes que antecedem a conferência oficial, no primeiro dia de trabalho, cada qual com duração de meia hora (sujeito a mudanças):

- *Sistema Nacional de Atendimento Médico* - Ronaldo Rocha Loures Bueno (PR), vice-presidente da Associação Médica Brasileira.
- *Como financiar seu consultório médico* - Elie Lebbos (PR), diretor financeiro da Unicred Curitiba.

- *Princípios das cooperativas médicas, seguro saúde e congêneres* - Marco Aurélio Cravo (PR), presidente da Unimed.

- *Legislação trabalhista: o que o médico deve saber?* - Lineu Roberto Mickus (PR), advogado trabalhista.

- *Contabilidade em consultório médico: como se organizar?* - Lucimar Afonso Moreira (PR), contador.

- *Informatização do consultório* - João Caetano Marchesini (PR), diretor de informática da AMP.

- *Código Civil e Código Penal: o que o médico deve saber?* - Edson de Oliveira Andrade (DF), presidente do CFM.

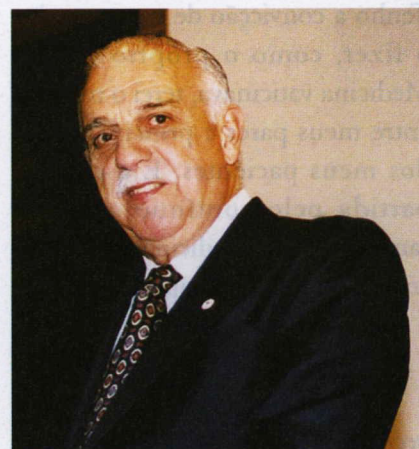
- *Otimização do tempo, do ambiente e do pessoal* - Gerson Irandir Kohler (PR), ortodontista e ortopedista facial.



Ary de Christan, coordenador.

científico).

Os trabalhos começam às 9 horas do dia 11, com uma série de palestras pré-conclave, que se estenderão até 16h30. A solenidade de abertura está marcada para 19h, com as presenças de Waldenir de Bragança (RJ), presi-



Wadir Rúpollo, presidente.

Programação do dia 12

Conferências:

A saúde no Brasil para o próximo milênio - Fernando Araújo (MG).

Hospitais universitários brasileiros - Ernesto Lima Gonçalves (SP).

Ética Médica - Luiz Sallim Emed, presidente do CRM-PR, e conferencistas Luiz Celso França (SP) e Mário Toscano de Brito Filho (PB).

Mesas-redondas

A vida humana e a bioética - (subtemas: Fundamentos da bioética, Experimento médico, Eutanásia e distanásia e reprodução humana) - moderador Fernando Silveira Picheth (PR) e relatores Carlos Mascia Gottschall (PR), José Eduardo Siqueira (PR), Marco Segre (SP) e Sérgio Ipiara Ferreira da Costa (PI).

Mercado de trabalho (Escolas médicas, treinamento profissional, Responsabilidade civil e Mercosul - moderador João Cândido F. da Cunha Pereira (PR) e relatores Murillo Ronald Capella (SC), Irany Novah Moraes (SP), Hildegard Giostri (PR) e Luiz Carlos Sobânia (PR).

Dia 13

Apresentações:

História das Academias - presidentes José Fernando Macedo (PR), Ruy Noronha Miranda (PR) e Ari Leon Jurkiewicz (PR) e apresentadores das academias.

Temas livres para o prêmio "Academia Paranaense de Medicina" - Presidente Reginaldo W. Lopes (PR) e comissão julgadora formada por Dalton da Rocha Loures e Carlos Augusto Moreira (PR).

Conferências

Fundação Oswaldo Cruz: 100 anos de contribuição para ciência e a saúde pública - Paulo Gadelha (RJ). potencial de liderança das Academias de Medicina e o Direito Médico - Waldenir de Bragança (RJ). A Federação das Academias e o III Milênio - Ary de Christan (PR). Encerramento, 18 horas. Conferir horários dos trabalhos junto aos folders que estarão sendo distribuídos.

Cirurgia Passos

Curitiba / Cascavel / Maringá / Londrina / Salvador

Welch Allyn

HEINE
LUPAS/FOTÓFOROS

EDLO
INSTRUMENTAIS
LAPAROSCOPIA

POLAR
Pulsímetros



Oto-Ofalmo branco c/ estojo.
99090 - Welch Allyn

Apenas R\$ 297,00



Estetoscópio
Classic II

Apenas R\$ 162,00



Lupas Binoculares HEINE (alemã)
Cód. 03988 - 34cm de distância focal
Cód. 03990 - 45cm de distância focal



Pulsímetros para
exercícios físicos / BEAT
Fácil de usar
e confiável

Apenas R\$ 167,00



Aparelho de Pressão 7050-14
TYCOS R\$ 142,00

Tele vendas: (41) 323-6000

Rua: Lamenha Lins, 41 - centro - Curitiba - Pr

Home Page: www.cirurgicapassos.com.br

opinião

É hora de bater no peito

MÁRIO MIYAZATO(*)

O próximo milênio está às nossas portas e a Medicina, não obstante seu extraordinário progresso, não consegue reduzir a níveis toleráveis os índices quase pornográficos de mortalidade infantil e de outras tantas doenças evitáveis.

Políticas de saúde voltadas para o modelo assistencial, desobrigam-se da responsabilidade fundamental, que é a profilática. Tal é o estilo neoliberal, privatista, que não ultrapassa os sombrios limites da fórmula custo/benefício. Temos assim, num extremo o cidadão que pode pagar seu plano de saúde e num outro, o cidadão completamente abandonado, à mercê de eventual gesto de caridade. Com o modelo vigente, não é difícil adivinhar em que extremidade a corda vai arrebentar...

Nesse contexto, como fica o médico? A figura do médico de família desapareceu. A própria relação médico-paciente agoniza. Pretensamente justificados pela má remuneração, os atendimentos passam a ser impessoais, frios, quantitativos, frustrantes para ambos os lados. Resultado: aumento das demandas por imperícia, negligência e imprudência, tendo como

pano de fundo a precária relação médico-paciente. No crivo ficam aqueles que são medularmente médicos, hipocráticos, humanísticos, zelosos, amorosos, o que, de resto, é o que a sociedade deles espera. Aos futuros e jovens médicos, cruelmente atirados nesse famigerado mercado, que lucra com a mão-de-obra barata, conclama-se a orientação e o conforto dos mais velhos, na incansável luta contra a banalização da vida e o descrédito de uma profissão, que nunca deve se afastar da ciência, da arte e da ética. Aqui e agora, como nunca, vale a "veterana verba".

É hora de bater no peito e dizer, com todas as letras:

"Sou médico e nada me fará desencaminhar do juramento que fiz ao receber o meu diploma. Tenho a convicção de que se assim o fizer, como o próprio pai da Medicina vaticinava, terei o respeito entre meus pares e principalmente dos meus pacientes. É a contrapartida pelo contínuo aprimoramento que a Medicina oferece na condição de eterno aprendiz".

(*) Docente de Psiquiatria, Depto de Medicina da UEM e 2.º secretário da Delegacia Regional de Maringá do CRM

cartas

Defesa da profissão

Acabo de ler o Jornal do CRM-Pr. n.º35 (março/00), e na página 8 leio as suas palavras sábias e orientadoras "Não adianta o médico ficar se lamentando nos corredores dos hospitais; têm de oficializar suas queixas sobre as condições adversas de trabalho. Aliás, isso é uma obrigação sua, conforme estabelece o Código de Ética Médica. Deve denunciar ao Conselho Regional de Medicina, às suas delegacias regionais, seccionais ou ainda ao Ministério Público, quando se sentirem sem as condições adequadas de trabalho". Então, eu que achava que o Conselho se interessava mais na normalização da atividade médica e na fiscalização da conduta do médico, sem prioridade para a defesa deste, quando é prejudicado injustamente no exercício de sua atividade profissional, fiquei motivado a encaminhar-lhe a presente matéria para sua avaliação, para avaliação do Departamento Jurídico do Conselho e outros que julgar oportuno, para providências cabíveis.

Aproveito a oportunidade para saudá-lo e enviar-lhe um exemplar do livro lançado por mim recentemente, até para que me conheça melhor e tenha alguma informação a mais da seriedade com que escolhi a medicina e sempre procurei pautar o seu exercício

dentro da melhor qualidade e ética profissional.

Dr. A. Ricardo Sabbá,
de Cascavel/PR.

N.R.: O material encaminhado será oportunamente veiculado.

Assassinato no centro cirúrgico

Justiça, quatro anos contra a impunidade! Este foi o título em destaque do jornalzinho "comemorativo" dos quatro anos de impunidade do médico Marcelino Carlos da Silva, que assassinou com dois tiros no peito o anesthesiologista Emilson Ribeiro Elias, dentro do centro cirúrgico, em Macaé (RJ), em 30 de março de 1996. Marcelino, depois de cassado pelo Conselho Federal de Medicina, por unanimidade, conseguiu junto à 9.ª Vara Federal em Brasília, uma liminar que permite seu retorno às atividades dentro do próprio ambiente do assassinato.

José Emídio Ribeiro Elias, médico e irmão da vítima, do Rio por e-mail

N.R.: O acusado passou 11 meses detido em cela especial e atualmente aguarda julgamento em liberdade. Em março de 97 ele foi cassado pelo CFM, em decisão mantida pelo CFM, mas revista por liminar há um ano. O crime seria decorrente de desavenças administrativas na Clínica São Lucas, da qual eram sócios.

**Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X**

Exames especiais:

Angiografia por RM e CT
Denta CT
Densitometria óssea por CT
Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT
Biopsia de Próstata, Mama e outros órgãos

Examine bem as qualidades:
O melhor corpo clínico, equipamentos de última geração e toda a confiança que você precisa para um diagnóstico correto.

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO



Fone/Fax:
(041) 335-2325

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047
Dr. Aildo Corrêa Teixeira
Dr. Arnolfo de Carvalho Neto
Dr. Aginaldo de Oliveira
Dr. Dante Luiz Escussato
Dr. Ênio Rogacheski
Dr. Enrique Antonio Vidal
Dr. Graciliano José França
Dr. Jean Roberto Villavicencio
Dr. Marcus Trippia
Dr. Mário César Sugisawa
Dra. Neusa Regina Schmitz
Dr. Silvio Atsushi Ogata

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA
http://www.dapi.com.br e-mail: info@dapi.com.br
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR

iurídico

Atestado de óbito - Por que não preenchê-lo corretamente?

HEITOR PASSERINO NETO(*)

Os médicos, de um modo geral, e nós nos enquadrados entre eles, são avessos ao preenchimento de documentos, talvez por ignorância da vulnerabilidade de sua situação perante um possível processo judicial ou então por descaso e/ou resistência quanto à necessidade de prontuários bem confeccionados e que possam dirimir dúvidas sobre

condutas adotadas para os resultados obtidos.

Quem trabalha na análise de óbitos de mulheres em idade fértil, se depara com prontuários incompletos e/ou ininteligíveis, bem como com declarações de óbitos (DO), que na maioria das vezes são preenchidos de maneira incorreta e, às vezes, sem nenhuma relação com a causa que levou ao óbito.

A proposta do presente artigo, é comentar com os colegas acerca

da responsabilidade que nos é imposta para o correto preenchimento da DO. Normalmente tenta-se livrar o mais rápido possível da triste incumbência, colocando nos campos I e II, as causas que pareçam ser as mais verossímeis e não suscitem dúvidas, assinando-as a seguir. Legalmente, somos obrigados a preencher todos os campos dos atestados de óbito, uma vez que o mesmo é uma prova cabal e incontestável do desaparecimento de uma vida.

O atestado de óbito ou declaração de óbito é um documento usado como ferramenta importante na área de Saúde Pública. Nele são encontrados dados estatísticos, sendo a causa da morte o seu aspecto mais importante. A causa a ser tabulada em estatística de mortalidade é denominada de **causa básica do óbito**, definida como: a doença ou lesão que iniciou a sucessão de eventos mórbidos que levou diretamente à morte, ou a circunstância do acidente ou violência que produziu a lesão fatal. A causa básica deverá ser registrada em último lugar, na parte do campo *causa da morte*. As complicações originadas da causa básica são registradas acima da

mesma, sendo que a complicação que motivou o óbito (causa terminal ou imediata) será registrada na linha "a)". Exemplificando, suponha-se uma gestante que tenha apresentado um grande sangramento uterino no 8º mês de gestação, por descolamento prematuro da placenta, seguido de hipertonia uterina e que foi submetida à cesariana e a diversas transfusões de sangue, indo a óbito por sangramento incontrolável que provocou anemia aguda. No preenchimento da DO teremos:

Parte I:

- a) Coagulopatia de consumo;
- b) Anemia aguda;
- c) Descolamento prematuro da placenta;

Parte II: Gestação 8.º mês;

Conclui-se ao ler a DO que a paciente apresentou deslocamento prematuro de placenta (causa básica) seguido de hemorragia e indo a óbito por coagulopatia de consumo. Na parte II fica caracterizado o período da gestação.

(*) *Heitor Passerino Neto é médico obstetra do Hospital do Trabalhador e ex-membro do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna.*

Exames auto-gerados

ANTÔNIO CELSO C. ALBUQUERQUE(*)

Diversas consultas tem sido formuladas a este Conselho de Medicina, no que concerne a eticidade da iniciativa de várias "Unimed's", no sentido de coibir excessos nos pedidos de exames, especialmente naqueles denominados auto-gerados.

Em princípio, entendo que este assunto é eminentemente administrativo, ou seja, deve ser dirimido no âmbito interno das cooperativas, assim sendo, entre a entidade, o cooperado e o usuário.

Todavia, apesar dessa premissa básica, não se pode olvidar que os artigos 7º, 8º, 16, 21 e 57, que estabelecem no Código de Ética Médica o princípio inalienável e irrevogável da liberdade profissional do médico, deve ser respeitado. Entretanto, essa liberdade tem limites. Quer dizer, o profissional médico não pode, invocando-a, ultrapassar as regras do bom senso e assim tentar usufruir indevidamente, honorários com exames desnecessários. Daí porque, apesar de ser, antes, uma questão administrativa, também não deixa de ser ética.

Destarte, para compor as duas

situações, outro caminho não resta a não ser o reexame da matéria por este CRM, quando o médico sentir-se indevidamente restringido na sua autonomia profissional. Melhor dizendo, se a cooperativa glosar, o faz dentro de seu direito administrativo e daí o assunto deve ser, preliminarmente, resolvido internamente com seu cooperado e usuário. Se não houver acordo, a questão passa a ser ética, desde que interfere na autonomia profissional do médico, garantida pelo Código de Ética Médica.

Em conclusão, a Unimed pode restringir a realização de exames, desde que comprove futuramente, se for o caso, perante este CRM, que aqueles que glosou eram indevidos e visavam apenas o enriquecimento ilícito do médico que os solicitou. Neste diapasão, vindo o assunto para decisão deste Conselho, ou um processo será instaurado contra o diretor médico responsável pela Unimed, por interferir na autonomia de um médico cooperado ou, contra este, por praticar ou indicar atos médicos desnecessários, na hipótese, o exame que teria pedido sem razão.

(*) *Antônio Celso Cavalcanti Albuquerque é consultor jurídico do CRM*

Para cuidar da sua saúde financeira, só mesmo uma equipe de experts em faturamento.

terceirize o seu faturamento, só tem vantagens

- Serviços realizados por profissionais
- Agilidade na entrega das contas
- Controle total da situação financeira da empresa ou consultório
- Redução de gastos com pessoal
- Redução de gastos com material de escritório
- Facilidade no contato com os convênios
- Negociação de glosas



(041) 223-7238 sosdoutor@onda.com.br

agenda

MAIO

5 e 6

IV Simpósio Internacional - Atualização em Psiquiatria Geriátrica - Terapêuticas para Depressão na 2ª Idade
Realização: Instituto de Psiquiatria do HC FMUSP - Projeto terceira Idade
Apoio: Assoc. Bras. de Psq./Depto de Psiquiatria da Fac. de Medicina da USP/ SBGG
Local: Centro de Conv. Rebouças - São Paulo (SP)
Informações: (0xx11) 3069-6973

8 a 13

Congresso Científico - Densitometria Óssea: Tecnologia e Aplicações no século XXI
Promoção: Sociedade Bras. de Densitometria Clínica / Sociedade Internacional de Densitometria Clínica
Local: Hotel Intercontinental - Rio de Janeiro / RJ
Informações: (0xx21) 286-2846 / e-mail: densitometria@zaz.com.br

9

Campanha Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos
Realização: Conselho Federal de Farmácia / Conselho Regional de Farmácia do Distr. Fed./ Inst. Bras. de Defesa do Usuário de Medicamentos
Apoio: Ministério Público
Local: Curitiba (PR)
Informações: (0xx61) 223-1361

11 a 13

VIII Conclave da Federação das Academias Brasileiras de Medicina (FEBAM)
Promoção: Academia Paranaense de Medicina e FEBAM
Local: Hotel Bourbon - Curitiba (PR)
Comissão Organizadora: Ary de Christan (presidente), Lorete Kotze da Silva (secretária), João

Batista Marchesini (tesoureiro) e Reginaldo Werneck Lopes (diretor científico)
Informações: (0xx41) 342-1415

12 e 13

Programa Científico - Módulo IV: Anestesia em Geriatria
Promoção: Sociedade Paranaense de Anestesiologia
Local: Hotel Upper Residence - Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 254-7473 - fax: 254-7484

16 e 17

I Curso de Ergonomia, Segurança e Saúde no Trabalho
Local: Auditório da Associação Médica do Paraná - Água Verde, Curitiba (PR)
(0xx41) 342-1247
e-mail: ekipedeeventos@avalon.sul.com.br

7 a 20

Programa de Gerenciamento de Resíduos Hospitalares
Promoção: Centro de Educação em Saúde do SENAC - SP
Local: Dusseldorf - Alemanha
Informações: (0xx11) 6952-9473 / e-mail: senacsauade2000@azexnet.com.br

17 a 20

Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas
Promoção: Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro
Apoio: Pontifícia Universid. Católica do Paraná
Local: Expo Trade Pinhais
Informações: (0xx41) 861-4000 / e-mail: royal@mps.com.br

19 e 20

VI EMC-D - Onicopatias: Tratamento Clínico Cirúrgico
Promoção: Sociedade Brasileira de Dermatologia
Local: HC-UFPR-Curitiba (PR)

Informações: (0xx41) 224-6467 / e-mail: sbd.pr@avalon.sul.com.br

26 e 27

II Simpósio Dor na Perna
Realização: Serviço de Cirurgia Vascular Prof. Dr. Elias Abrão
Local: Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 332-3525

JUNHO

3 a 8

Congresso da Sociedade Latinoamericana de Citologia XII Congresso Latinoamericano X Reunion Iberoamericana I Congresso Boliviano
Local: Santa Cruz- Bolívia
Informações: (591-3) 434656
e-mail: [latcit2000@sitio.de / citologia50@hotmail.com](mailto:latcit2000@sitio.de/citologia50@hotmail.com)

7 e 8

Jornada de Radiologia - Neuro / Tórax / Abdome
Local: Hotel Intercontinental- Rio de Janeiro / RJ
Informações: (0xx21) 533-3397

12

VIII Jornada sobre temas de álcool, drogas e aids
Realização: Grea - Grupo Interdisciplinar de estudos de álcool e drogas
Local: Centro de Convenções Rebouças, São Paulo (SP)
Informações: (0xx11) 881-8060
e-mail: grea@edu.usp.br

16 e 17

Curso de Antibióticos
Promoção: Sociedade Brasileira de Dermatologia
Local: Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 224-6467 / e-mail: sbd.pr@avalon.sul.com.br

27 a 30

5º Congresso Latino-americano de Serviços de Saúde 3ª Jornada de Administração em Laboratórios Clínicos 2ª Jornada de Tecnologia da

Informação em Saúde

1ª Jornada de Fisioterapia Respiratória
1ª Jornada de CIH: Abordagem Materno-Infantil
Local: Expo Center Norte - São Paulo / SP
Informações: (0xx11) 221-9333 / 223-2311r. 224
e-mail: hospitalar@hospitalar.com.br
fenaess@frontier.com.br

JULHO

2 a 4

I Seminário de Bioética, Problemas Éticos e Jurídicos da Medicina no 3º Milênio
Organização: Futura Group
Local: Universid. Humboldt - Berlim - Alemanha
Informações: (0xx11) 5562-8472 / 5679-9681 / e-mail: futura-group@uol.com.br

Banco de empregos

Paraná

• **Adrianópolis**
Clínica médica e ginecologia
Agência do Trabalhador
(0xx41) 322-7411
• **Altamira do Paraná**
Recém-formado
(0xx42) 755-1107
• **Curitiba**
Médico otorrinolaringologista (recém-formado). Alugo sala para montar consultório dentro de centro auditivo, com fonoterapia, audiologia, possíveis encaminhamentos, ótima clientela e tudo que é preciso para início de carreira. (0xx41) 232-0111/225-3857.
• A Clínica Homeopata Dr. Waldemiro Pereira está contratando com urgência, Médico (a) Homeopata. Informações pelo telefone (0xx41) 222-5906.

• **Guarapuava**
Medicina do Trabalho
(0xx42) 725-1240
• **Rio Azul**
Teste seletivo
(0xx98) 463-1424

• **Rebouças**

Ginecologia e obstetrícia
(0xx42) 457-1380
• **Teixeira Soares**
Clínica médica, ginecologia, obstetrícia e pediatria
(0xx42) 460-1299/460-1400
• **Ubiratã**
Cirurgia geral, clínica médica, ginecologia e pediatria
(0xx44) 543-1708
• **Vale da Ribeira**
Clínico
(0xx41) 768-1290

Mato Grosso do Sul

• **Aral Moreira**
Clínica médica e ginecologia
Para atuar no hospital municipal
(0xx67) 488-1161

Mato Grosso

• **Confresa**
Cirurgia geral, ginecologia e ortopedia e traumatologia
(0xx65) 564-1211/564-1298

Acree

• **Rio Branco**
Programa Saúde da Família
(0xx68) 224-3112/224-9894

Hospital Pinel de Curitiba.

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

Atendemos Vários Convênios:



fone (41) 376-3466 fax (41) 376-6597

Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR



Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

Dr. Atílio S. Melluso Fº
CRM 3810

Convênios e Particulares

Clínica e Laboratório (Polissonografias)

CENTRO DE DISTÚRBIOS DO SONO DE CURITIBA

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112

► Criança 2000

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro está mobilizada para a realização do Congresso Internacional de Especialidades Pediátricas Criança 2000, que ocorrerá de 17 a 20 de maio, no Expo Trade em Curitiba. Com a participação de mais de 100 palestrantes brasileiros e quase 50 estrangeiros, os congressistas estarão discutindo os avanços científicos nas mais diversas áreas de saúde. Personalidades fora do circuito científico também já confirmaram presença como o iatista Lars Grael, o alpinista Waldemar Nicklevicz e o técnico de vôlei Bernardinho. Eles vão falar sobre motivação e superação de limites, temas tão importantes para pacientes de diversas especialidades, bem como para os profissionais que cuidam deles.

Mesas redondas, conferências, palestras, discussão de casos, oficinas de atendimento e diversas atividades estão programadas dentro dos nove módulos que compõem o Criança 2000: Anestesia, Cardiologia, Enfermagem, Ginecologia e Adolescente, Neurologia e Cirurgia Pediátrica, Pediatria, Psicologia da Saúde, Radiologia e Reabilitação (Ortopedia, Neurologia, Neurocirurgia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social). Vários temas abordados durante a programação científica são de interesse da população em geral, que podem ajudar a esclarecer procedimentos ou expor as novidades no tratamento em diversas doenças. Gravidez precoce, reabilitação de portadores de deficiência, conduta médica no atendimento de pacientes pediátricos nas mais diferentes situações são outros temas em análise.

Informações: (0xx41) 310-1129

► Congresso dos médicos residentes

"Qualidade e Residência Médica" será o tema em destaque no XXXIV Congresso Nacional dos Médicos Residentes, que se realiza em Curitiba no período de 8 a 11 de junho. A promoção tem apoio do Coreme/Evangélico, Associação dos Médicos Residentes do Hospital Evangélico de Curitiba e Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR).

Informações:

(0xx41) 322-4141, ramal 168

e-mail: coremehuec@netpar.com.br

► Hematologia e hemoterapia

Nos dias 27 e 28 de maio será realizado no campus da PUC, em Curitiba, o Blood Sul – I Encontro de Hematologia e Hemoterapia do Sul,

que conta com apoio da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e ainda do CRM, CRF, CRB, Coren e centros acadêmicos da própria Pontifícia e da UFPR. São 300 vagas. O objetivo é levar aos profissionais e acadêmicos maior conhecimento na área e possibilitar intercâmbio técnico-científico necessário à educação continuada. Serão 10 palestras conduzidas por especialistas de renome, tendo entre os temas o papel e importância da rotina imuno-hematológica e sorológica em serviços de hemoterapia, novas técnicas, importância da certificação ISO 9002 para bancos de sangue e as normas Inmetro e banco de medula óssea e de sangue de cordão umbilical. Saiba mais sobre o encontro e sobre os cursos mantidos pela PUC acessando o site www.webcampus.com.br

Informações (0xx41) 338-6444

► n o t a s

Academia de Medicina

O médico curitibano Luiz Fernando Bleggi Torres foi eleito para ocupar a cadeira 13 da Academia Paranaense de Medicina, que estava vaga desde o ano passado, com o falecimento do titular José Maria Munhoz da Rocha. Com 43 anos e formado em 1980 pela Universidade Federal do Paraná, Luiz Fernando Torres, ao ser empossado em breve, irá se constituir num dos mais jovens integrantes da Academia.

SPC ganha sede própria

A Sociedade Paranaense de Cardiologia (SPC) ganhou no último dia 31 de março a sua sede própria, em Curitiba. A solenidade de inauguração contou com a presença do ex-ministro da Saúde, Adib Jatene, que proferiu palestra sobre "Tecnologia em Medicina: O paradoxo do nosso tempo". Compareceram cerca de 150 convidados. O presidente da SPC, Jorge Garrido, assinalou na ocasião que a sede era antigo sonho dos cardiologistas do Paraná. Fundada em 1966, a Sociedade vinha funcionando na sede da Associação Médica. Hoje conta com 403 sócios.

Transplantes

A quantidade de órgãos captados no Rio de Janeiro para realização de transplantes caiu 50% nos últimos três meses. O motivo justificado é a falta, na maioria dos hospitais, de equipes médicas para fazer o diagnóstico de morte cerebral. Segundo Jorge Aquino, coordenador do Rio Transplante - entidade estadual responsável pela captação de órgãos, cada unidade deveria fazer os exames para confirmar a morte encefálica, o que não está ocorrendo. Com isso, este ano, até o final de março, tinham sido captados somente 25 córneas, 16 rins, oito fígados e três corações, pouco para atender à demanda de pacientes à espera de doação. Somente para transplantes renais, há 1.650

pessoas na fila. O tempo médio para conseguir o transplante é cinco anos. Aquino assinala que o problema da falta de diagnóstico de morte encefálica se manifesta nos hospitais públicos.

Hospital

Depois de mais de um ano e meio da interdição e com as obras realizadas, Sertanópolis volta a contar com seu hospital, o São Lucas. O prefeito Reinaldo Ramos Reis alega que as reformas ficaram atrasadas por falta de repasse de verbas pelo estado. Apesar da conclusão das obras no final de 99, faltavam os equipamentos. A reinauguração ocorreu no dia 30 de março, constando da solenidade homenagem ao médico João Dias Ayres, que construiu o hospital em 1947.

Complexo Hospitalar

Em cerimônia realizada em 11 de abril, o reitor da PUC/PR, Clemente Ivo Juliatto, foi empossado provedor da nova mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba. Com o ato, a Pontifícia Universidade Católica passa oficialmente a administrar a entidade de saúde. Desde setembro a PUC/Hospital Universitário Cajuru já tinha assumido o Conselho Geral da Irmandade da Santa Casa. Com o convênio, o complexo hospitalar e de saúde engloba 1.200 leitos, 75% dos quais serão destinados a carentes. Os médicos Iseu dos Santos Elias Affonso da Costa e José Geraldo Lopes de Noronha respondem pelos cargos de vice-provedor e diretor-superintendente.

Correção

Na edição 35 do Jornal do CRM, consta que a resolução n.º 079/99 que fixa a isenção de anuidade a médicos a partir dos 70 anos é do Conselho Federal. Na realidade, a referida resolução é do Conselho do Paraná e data de 29 de março de 1999.

GRAND HOTEL RAYON^{ZAX}

Inaugurado em 1993, o Rayon vem colecionando prêmios. 1995-eleito pelo Guia Brasil-Quatro Rodas como Hotel Revelação do ano no Brasil. 1998-eleito o melhor hotel de Curitiba, pela Revista Latin Finance. 1999-eleito o melhor hotel do Paraná pela ABRAJET.



Localizado no Centro de Curitiba, ao lado da Rua 24 horas, o Rayon proporciona conforto, luxo e sofisticação para quem viaja a lazer ou a negócios. Conheça também o GARBO, o único restaurante em Curitiba de cozinha internacional que serve 24 horas ao dia.

***Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.**

Rua Visconde de Nácar, 1424 Curitiba. PR. Fone: (41)322.6006. E-mail: hotel@rayon.com.br

A MEMBER OF
SUMMIT
HOTELS & RESORTS

personagem

Paixão que une família, profissão e futebol

Uma palavra apropriada para simbolizar a vida de Régénis Bading Prochmann é a dedicação. Dedicação que é dispensada à Medicina, aos pacientes, ao bem-estar social, à família e ao seu time de coração, o Corinthians. Aos 60 anos de idade (“30 em cada perna”, como costuma brincar), prepara-se para comemorar 40 de profissão.

Lembrando-se da primeira vez que pensou em ser médico, Dr Régénis conta que, numa reunião de família, estavam as mães de quatro meninos comentando sobre seus filhos, que brincavam perto delas. Tradicionalmente foi perguntado às crianças o que gostariam de ser quando crescessem. A resposta de Régénis veio, num fôlego só: padre, maquinista ou médico. Ele diz não saber o porquê das três profissões. “Deve ser algo do meu inconsciente”, arrisca, sorrindo.

Para sorte de seus pacientes, optou pela Medicina. E desde 1962, o menino que nasceu em Canoinhas, Santa Catarina, vem clinicando e deixando registrada a maneira particular de exercer sua profissão. Profissão que, segundo Régénis, é muito mais que uma paixão. “Ser médico, é ter uma vida missionária, que leva ao compromisso ético com a vida e a primazia no trato com o paciente, principalmente os mais necessitados”.

Falta melhor preparo

Fixando as suas idéias, ele declara que os principais problemas da Medicina atualmente são a falta de preparo das Universidades e a opção por clinicar apenas pelo dinheiro. “Há muitas

maneiras de se enriquecer mais rápido que na medicina. Se a pessoa não estiver preparada para viver essa missão, sempre vai cometer erros com seus pacientes”, profetiza o médico, que ainda fala: “O diagnóstico já é muito difícil. Imagine diagnosticar ao mal olhar ou, pior, sem examinar o paciente”.

Suas missão ganha continuidade com Viviane e Vanessa, duas das quatro filhas de Régénis e Alzeli Bassetti Prochmann, que também escolheram seguir carreira médica. Orgulhoso ele ressalta “A mais velha, a Valéria, é jornalista; a terceira, Valquíria, é procuradora da Justiça. As mais novas são médicas, estando uma em Pato Branco e a outra em Curitiba. Então eu devo ter, menos por palavras e mais por exemplos, influenciado no processo evolutivo. Elas devem ter presenciado muitas coisas.”

Comprovadamente, elas tomaram como exemplo ações de um pai que prevê o fim dos males da nossa sociedade quando todos tiverem direito e acesso à educação e atendimento médico e ambulatorial gratuitos. O mesmo pai que, por acreditar na luta pelo bem do social foi preso em 1964, durante o golpe militar, e durante pelo menos os 10 anos seguintes, se viu tomado por uma espécie de liberdade vigiada. Na época da prisão ele era integrante da União Paranaense de Estudantes. Primeiro médico residente do Estado – e precursor da residência no HC – preparava doutorado para o magistério quando teve os direitos políticos cassados.

Sobre esse episódio, saudosos das mobilizações e ao mesmo

tempo reticente, relata: “Eu sempre achei que a classe médica se afasta da política. Se houvesse organização, poderíamos alcançar uma sociedade mais justa. Então eu lutei, e fui preso por questões políticas, por pessoas que não entendiam a realidade”. E comenta: “Tenho orgulho de contar que fui preso junto com Roberto Requião de Melo e Silva (ex-governador e hoje senador), que, a meu ver, tem a principal característica que um político deve ter, que é cuidar do patrimônio público”.

Direitos cassados

Régénis ficou 30 dias preso no Quartel da Polícia Militar, que fica na esquina da Avenida Getúlio Vargas com Rua Marechal Floriano Peixoto, vultos marcantes da história polícia brasileira e referenciais para que, até hoje, o faça recordar com bom humor daquele período. O médico reflete que não há mágoa do militarismo, por entender que, de modo geral, a defesa do patrimônio público era mais marcante. Ele não esconde sua decepção com o governo atual, que contribui para dilapidar nossas riquezas, sobretudo energéticas, e fez aumentar o desemprego.

Além da batalha pela igualdade social, uma das causas que recebe todo empenho de Régénis Prochmann é o futebol, principalmente o Esporte Clube Corinthians Paulista, time do coração que

pode ser observado em vários detalhes no consultório e na casa do Dr. Prochmann (ficam praticamente juntos no bairro Seminário, em Curitiba), que incluem bandeiras, flâmulas, objetos e souvenirs, muitos doados por amigos.

Dono de uma coleção invejável de publicações futebolísticas, o corintiano fiel lembra que seu primeiro jogo de futebol de botão era exatamente do “Timão”. O conjunto de “botões” trazia a equipe tricampeã de 27-28-29 do Paulistão, uma deixa para que jamais esquecesse daquela escalção e também das seguintes. Régénis é tão detalhista que conhece aspectos da carreira de cada um daqueles jogadores campeões, vários, componentes da Seleção Brasileira. Caso do ponta-direita Filó, de origem lusitana mas que virou um “oriundi” falso para ser

vendido a um time italiano. Acabaria servindo à seleção daquele país, campeã da Copa do Mundo de 34. Uma demonstração de que, assim como na medicina, quando gosta de algo, se dedica ferozmente.

